



Formação de palavras

por [ana contente](#) - Domingo, 4 Maio 2008, 19:48

Na formação de palavras (derivação e composição) por que razão se deixa de utilizar a denominação " palavras compostas por justaposição e por aglutinação", passando a usar-se "composição morfológica e composição morfossintáctica"? Neste caso, sinceramente, acho que se está a complicar...

[Editar](#) | [Apagar](#) | [Responder](#)



Re: Formação de palavras

por [Filomena Viegas](#) - Quarta, 7 Maio 2008, 10:53

Bom dia, Ana.

Não há complicação nenhuma em relação a esta classificação de composição morfológica e morfossintáctica, há sim a possibilidade de tratar didaticamente de forma mais clara e rigorosa os processos de formação de palavras.

Não quer isto dizer que tenhamos de deixar de lado a classificação das palavras compostas em justapostas e aglutinadas. O que temos de ter em conta é que esta classificação envolve unicamente a estrutura fonológica dos componentes. Já na Gramática de Lindley Cintra e Celso Cunha se podia ler que os tipos de composição tinham a ver com a FORMA resultante dos elementos da palavra composta.

a) simplesmente justapostos, conservando cada qual a sua integridade: beija-flor, chapéu-de-sol, madrepérola,...

b) intimamente unidos, por se ter perdido a ideia de composição, caso em que se subordinam a um **único acento tónico** e sofrem **perda da sua integridade silábica** : aguardente (água+ardente), embora (em+boa+hora) pinalta (perna+alta), viandante (via+andante). (p.106)

A **composição morfológica** já aparece designada na gramática de Lindley Cintra e Celso Cunha por "composição neoclássica" "composição erudita" ou "composição por temas". São as palavras compostas a partir, geralmente, de raízes gregas ou latinas (agr-+-i+cultura -> agricultura).

Na formação dos compostos morfossintácticos é possível identificar as categorias gramaticais que eram igualmente referidas na gramática de Lindley Cintra e Celso Cunha.

N+ADj -> guarda-nocturno

Adj+N -> alta-fidelidade

N+N -> couve-flor

N+GP -> chapeú-de-sol
Prep+N-> sem-abrigo
Adj+Adj -> surdo-mudo
Adv+Adj -> abaixo-assinado
V+ N -> saca-rolhas

Porque a estrutura destas palavras é regida por regras da morfologia e da sintaxe, é de acordo com critérios morfológicos e sintáticos que elas deverão ser analisadas. A composição morfossintática engloba estruturas que apresentam uma base sintática e a categoria morfológica de palavra.

Aliás, dada a necessidade de aplicar as regras para formação dos plurais das palavras compostas, já na gramática tradicional era necessário proceder a uma identificação das categorias gramaticais de cada uma das unidades da palavra composta para a poder flexionar depois. Logo, usava-se um critério fonológico para a classificação em justapostas e aglutinadas e depois um critério morfológico para aplicação das regras da flexão. Contudo, a regra que nos dizia que num composto formado por Nome+Nome, por exemplo, se flexionavam os dois nomes no plural, falhava em casos tão comuns como *palavra-chave*, *comboio-fantasma* ou *verde-alface*. Eram as exceções, sem explicação à luz da "justaposição" e da "aglutinação".

Com base na classificação adotada no DT, podem explicar-se de forma mais clara aos alunos, dado que basta observar a estrutura sintática destas palavras, com subordinação do elemento da direita ao da esquerda (*palavra que é chave*, *comboio de tipo fantasma*, *verde como o da alface*) para se compreender, por que motivo apenas o elemento da esquerda, o subordinante, flexiona no plural.

"Lexicalização: processo pelo qual determinadas unidades construídas em outras componentes da gramática (sintática, morfológica, discursiva) se transformam em unidades lexicais que se fixam na língua, passando a funcionar como unidades lexicais de pleno direito. Exs.: *pena de morte* (sintagmática) , *saída* (morfológica), *pára-arranca* (discursiva)."

In Correia, M. & Lemos L. S.P (2005). *Inovação Lexical em Português*. Lisboa: Edições Colibri e APP.

Nota:

O processo de lexicalização implica sempre entrada e saída de unidades: entra verbo – *saída* - sai nome; entra grupo nominal (sintagma) – *pena de morte* - sai nome; entra frase – *pára-arranca* - sai nome.